



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS ARAGUATINS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FINAL DO TRIÊNIO 2018-2020

EXERCÍCIO 2021

Comissão Própria de Avaliação – CPA

**ARAGUATINS - TO
2022**

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Victor Godoy Veiga

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Ariosto Antunes Culau

Reitor

Antônio da Luz Júnior

Diretor-Geral do Campus Araguatins

Cláudio de Sousa Galvão

Segmento Docente:

Moisés Laurence de Freitas Lima Junior - Lic. em Computação - Presidente

Poliana Mendes Avelino - Eng. Agrônômica

Alexandre Aparecido - Lic. em Ciências Biológicas

Segmento Técnico-Administrativo

Kelinne de Oliveira Guimarães

Sandra Jose Soares Mateus

Rayllon Rodrigues Sousa Reis

Segmento Discente

Jaquelina Silva Oliveira

Bruna Cavalcante Cardoso

João Batista França dos Santos

Segmento Sociedade Civil Organizada

Antonio Rivail Miranda Parreão

Antônio Carlos Mendes

José Hildo Pereira dos Santos

Sumário

Sumário	4
INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	8
2.1 Objetivo Geral	8
2.2 Objetivos Específicos	8
3. METODOLOGIA	8
3.1 A Técnica e o Instrumento de Pesquisa	9
4. RESULTADOS	11
4.1 Percepção dos Discentes a Autoavaliação	12
4.2 Percepção dos Discentes sobre a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)	12
4.3 Percepção dos Discentes sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)	13
Percepção dos Discentes sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)	14
Percepção dos Docentes a Autoavaliação	15
Percepção dos Docentes sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)	17
5.2.3 Percepção dos Docentes sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)	17
5.3 Percepção dos Técnicos-Administrativos a Autoavaliação	18
5.3.1 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)	18
5.3.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)	19
5.3.3 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)	20
6. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	21
6.1 Formas de divulgação dos resultados	21

Figura 13: Vista do site da CPA do IFTO. Fonte: <http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/cpa>. 21

6.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo 21

INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói, aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004).

No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004).

Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição, nas dez dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino.

Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com os docentes, técnicos administrativos, discentes do ensino superior foram sistematizadas e analisadas coletivamente, desvendando formas de organização, administração e ação e identificando pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do campus Araguatins do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade e, também, da sociedade civil organizada. A escolha dos representantes de cada segmento se deu via eleição deflagrada pela Direção Geral do campus Araguatins, por meio do edital Nº 24/2019/AGT/REI/IFTO, DE 04 DE JULHO DE 2019, sendo que as definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulação própria aprovadas pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da instituição. Os atuais representantes da CPA do IFTO foram nomeados pelas Portaria Nº 246/2019/AGT/REI/IFTO, DE 27 DE AGOSTO DE 2019

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

As dimensões consideradas neste processo de avaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. Nesta avaliação, que compreende o Relatório Final do triênio 2018-2020, utilizou-se como base o ano de 2020 e foram avaliadas pelos segmentos discentes, docentes e técnicos administrativos as dimensões 2, 4 e 9 relativas ao Eixo 3, Políticas Acadêmicas, que envolvem, respectivamente: as Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Comunicação com a Sociedade; e Política de Atendimento ao Discente.

A definição de avaliação apenas do Eixo 3, em desacordo com o Plano de Ação do triênio 2018-2020, deu-se pelas limitações impostas graças a Pandemia da COVID-19. Destaca-se também que os demais eixos foram avaliados nos anos de 2018 e 2019.

A CPA Araguatins realizou um trabalho de sensibilização, junto à comunidade interna, sobre o processo de autoavaliação que a CPA conduziria.

Para realizar a etapa de coleta de informações, foram apresentados à comunidade questionários para três categorias: discente do ensino superior,

docente e técnicos administrativos. Os questionários foram diferenciados em algumas questões, levando-se em consideração o contexto específico de cada segmento avaliado.

Após a coleta, os dados foram tabulados, gerando tabelas e gráficos que refletem estatisticamente o que pensa cada segmento da comunidade acerca da atual situação do IFTO. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

2.1 Objetivo Geral

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidos nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades, aspectos com conceitos mínimos e fragilidades ou aspectos que requerem melhorias da instituição e dos cursos;
- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à gestão dos campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

3. METODOLOGIA

O Campus Araguatins, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Anteriormente, era regulamentado como Escola Agrotécnica Federal de Araguatins – EAFA, tendo sido criada pelo Decreto nº 91.673, de 20 de setembro de 1985. A

partir da Lei nº 11.892/2008, a unidade teve aumento gradativo no seu número de estudantes.

Em função desse aumento do número de estudantes, foram construídos laboratórios de Biologia, Informática, Química, Física, Microscopia, Observatório espacial, blocos administrativo-pedagógico e de salas de aula, auditório, melhorias no setor de assistência a saúde dos alunos, reforma e ampliação nos setores da Biblioteca e de práticas esportivas. Com foco nos cursos de Agropecuária e Informática, a unidade é referência na oferta do ensino técnico, tecnológico e superior para a microrregião do Bico do Papagaio, assim como para os Estados circunvizinhos: Maranhão e Pará.

A amostra da pesquisa foi constituída a partir do quadro de docentes, TAEs e discentes, que atuam nos cursos ofertados no campus, conforme apresentadas na Tabela 2.1, que responderam aos questionários disponibilizados no período de 15 de março a 22 de março de 2021.

Tabela 01: Participação da comunidade

Unidade	Discentes do Ensino Superior		Docentes		Técnicos Administrativos	
	População	Amostra	População	Amostra	População	Amostra
Araguatins	495	242	56	47	109	46

Fonte: SISTEC Março/2021 e acervo do pesquisador

Segundo os dados apresentados na Tabela 1 a avaliação teve adesão de 48,8% no segmento discente, 83,9% no segmento docente e 42,2% no segmento dos técnicos administrativos.

3.1 A Técnica e o Instrumento de Pesquisa

Nesta pesquisa recorremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal.

Conforme citado anteriormente, a autoavaliação institucional foi realizada utilizando como base um instrumento específico para cada um dos três segmentos: docente,

discente e TAE. O instrumento utilizado, tomou como base o questionário utilizado nos anos anteriores.

Para tornar o questionário mais direto e de fácil entendimento as respostas organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Excelente.

Os questionários foram estruturados de acordo com as dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, e organizados conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Na etapa final, foi abordado o Eixo 3 de Políticas Acadêmicas para os segmentos discente, docente e técnicos administrativos

Para este ciclo avaliativo a CPA utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional.

Usou-se o coeficiente de Cronbach (α) para mensurar e estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa. Em que o alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das respostas dadas pelos respondentes, conforme Equação 1.

$$\alpha = \left(\frac{k}{k-1} \right) x \left(1 - \frac{\sum_{i=1}^k s_i^2}{s_t^2} \right)$$

onde:

k - correspondente ao número de itens do questionário;

s_i^2 - correspondente à variância do questionário.

Segundo Hair et al. (2005) esse procedimento é utilizado para avaliar a confiabilidade da escala que fornece indicação sobre a consistência interna dos itens que mensuram o mesmo construto, sendo o nível mínimo de aceitação recomendado do Alpha de Cronbach é de 0,7.

Segundo Smith (2015) esta estatística é a mais utilizada para se testar a confiabilidade de instrumentos, sobretudo, os recentemente desenvolvidos.

A outra técnica utilizada foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert (Figura 1), que tem um poder de captação do real ainda mais significativo. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES.

Figura 1: Régua de Satisfação - Escala de Likert.

Não Se Aplica	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
0	1	2	3	4	5
Nulo	Desfavorabilidade		Neutralidade		Favorabilidade
0	1	2	3	4	5

Mínimo de Favorabilidade

Fonte: Relatório CPA institucional, final triênio 2018-2020.

O Índice de Satisfação – IS será medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos. A Saber:

- Plano de Ação Imediato: Quando o IIS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$;
- Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IIS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$;
- Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$;

4. RESULTADOS

Conforme mostra a Tabela 2, com os valores de alfa de Cronbach, a confiabilidade dos questionários aplicados para os segmentos da avaliação, de forma geral, foi satisfatória. Nota-se uma maior homogeneidade no segmento Discente. No que tange ao segmento Técnico Administrativo torna-se necessária a revisão das questões relativas à Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, visto que o valor de “ α ” foi de 0,534. Neste quesito será necessária uma revisão nos

modelos de questões, assim como, na quantidade de questões propostas para esta dimensão.

Tabela 2: Análise de confiabilidade dos questionários aplicados usando o coeficiente de Cronbach (α)

Segmentos	EIXO 3 – Políticas Acadêmicas		
	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	Comunicação com a Sociedade	Política de Atendimento ao Discente
Discente	0,988	0,949	0,996
Docente	0,932	0,801	0,979
Técnico Administrativo	0,883	0,534	0,952

4.1 Percepção dos Discentes a Autoavaliação

Com relação a autoavaliação, o Índice de Satisfação (IS) geral desse eixo foi de 3,9, sendo que o indicador que obteve o maior índice fora o de “O Coordenador do Curso atende bem os acadêmicos?” (IS= 4,4) e o de menor “A facilidade ao acesso à projetos de pesquisa” (IS= 3,3).

4.1.1 Percepção dos Discentes sobre a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

O segmento discente avaliou a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) com um IS Geral de 3,8 (Figuras 2 e 3), abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva a necessidade de um plano de ação de médio prazo.

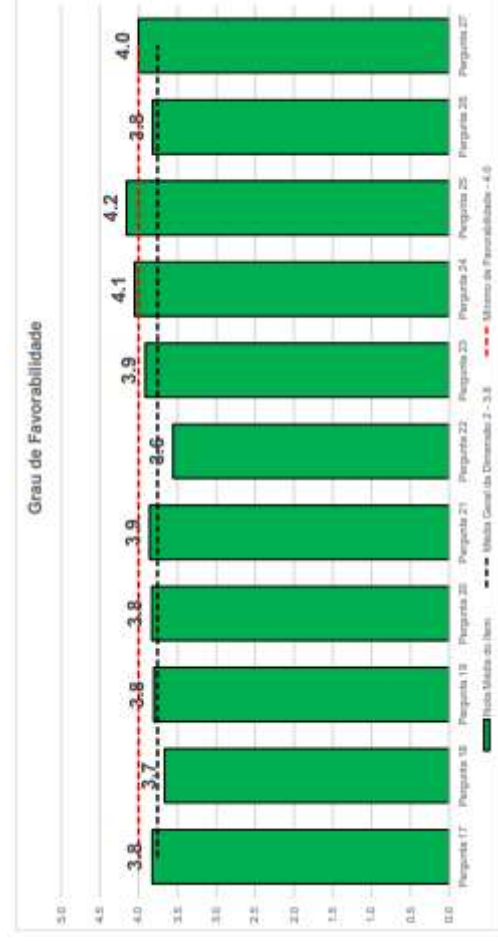
Ressalta-se que, com exceção dos indicadores 24, 25 e 27, todos os demais estão abaixo do mínimo de favorabilidade. O que torna tais índices foco de atenção para os planos de ação.

Figura 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021



Legenda: Pergunta 1 - A contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus; Pergunta 4 - A articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; Pergunta 5 - A democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica; Pergunta 6 - A facilidade ao acesso à projetos de pesquisa; Pergunta 7 - O interesse docente por atividades de pesquisa; Pergunta 8 - A contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus; Pergunta 9 - A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas; Pergunta 10 - A democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão; Pergunta 13 - A facilidade ao acesso à projetos de extensão; Pergunta 14 - O interesse docente por atividades de extensão; Pergunta 15 - Os processos de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs); Pergunta 16 - As atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC;

Figura 3: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.



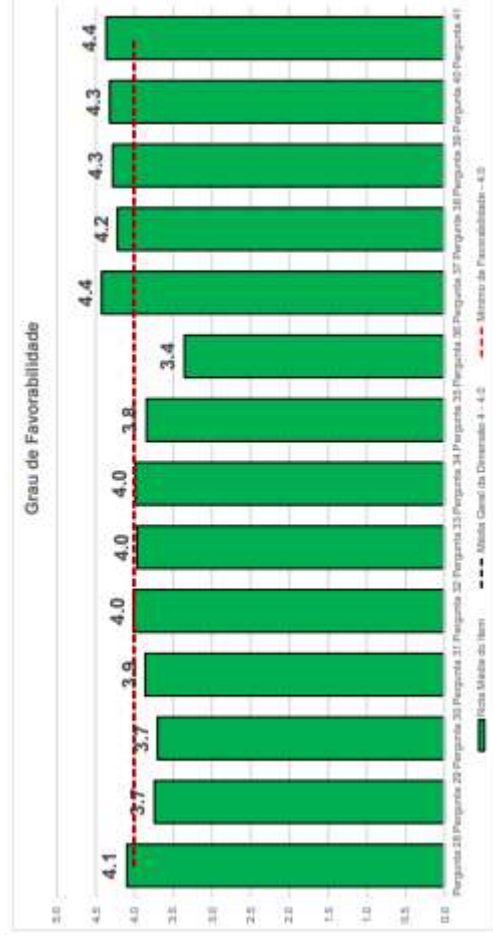
Legenda: Pergunta 17 - Os conteúdos científicos e culturais do curso; Pergunta 18 - As atividades práticas do curso; Pergunta 19 - A metodologia das aulas; Pergunta 20 - O uso de ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle e Google Classroom); Pergunta 21 - A relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas; Pergunta 22 - O acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual; Pergunta 23 - A relação dos docentes com os discentes; Pergunta 24 - O comprometimento do corpo docente com o curso; Pergunta 25 - A qualificação e a atualização do corpo docente; Pergunta 26 - Os docentes propõem integração entre as disciplinas do curso; Pergunta 27 - A Coordenação do Curso fornece apoio ao processo de ensino e aprendizagem?.

4.1.2 Percepção dos Discentes sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)

A avaliação média para a dimensão 4, que trata da Comunicação do IFTO com a sociedade, foi IS = 4,0, conforme mostra a Figura 4. Nesta dimensão o quesito com menor avaliação refere-se à atualização do Sistema Acadêmico por parte dos docentes.

Dentre os pontos de atenção a curto/médio prazo, destaca-se a comunicação interna, a sincronização do sistema acadêmico aos anseios dos discentes, além do engajamento docente em relação ao cumprimento de prazos e lançamentos no sistema acadêmico da instituição.

Figura 4: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021



Legenda: Pergunta 28 - A imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade; Pergunta 29 - A comunicação interna; Pergunta 30 - O serviço de Ouvidoria; Pergunta 31 - A disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras; Pergunta 32 - Com que frequência você acessa o SIGA; Pergunta 33 - Você considera o SIGA um sistema com boa apresentação visual? Pergunta 34 - Você considera o SIGA um sistema com boa navegabilidade? Pergunta 35 - Você considera o SIGA um sistema com capacidade para cumprir o papel de auxiliar nas atividades educacionais? Pergunta 36 - O SIGA é sempre atualizado pelos professores? Pergunta 37 - Você conhece o Coordenador do Curso? Pergunta 38 - O Coordenador de Curso está presente nas atividades do Curso? Pergunta 39 - O Coordenador do curso é acessível aos acadêmicos? Pergunta 40 - O Coordenador do Curso é presente na coordenação ao longo do semestre? Pergunta 41 - O Coordenador do Curso atende bem os acadêmicos?

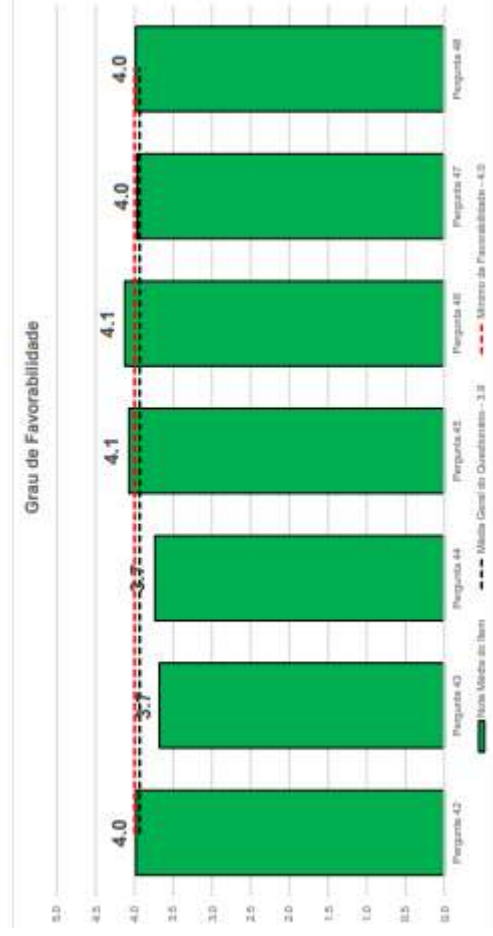
4.1.3 Percepção dos Discentes sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)

O segmento discente avaliou a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) com um IS Geral de 3,9 (Figuras 5), abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva, também, a necessidade de um plano de ação de médio prazo conforme visto nas dimensões anteriores neste segmento.

De forma geral, nesta dimensão, deve ser dada atenção às políticas de incentivos à participação de projetos e eventos. Indicadores estes com IS de 3,7, avaliados nas seguintes perguntas: 43 - O incentivo à participação dos estudantes

em atividades de ensino, pesquisa e extensão; 44 - O incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos.

Figura 5: Políticas de Atendimento aos Discentes. Fonte: CPA 2021.



Legenda: Pergunta 42 - A regulamentação dos direitos e dos deveres dos estudantes; Pergunta 43 - O incentivo à participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão; Pergunta 44 - O incentivo à participação dos estudantes em congressos e eventos científicos; Pergunta 45 - O atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais específicas. Pergunta 46 - O apoio a estudantes em situação econômica vulnerável (Programa de Assistência Estudantil). Pergunta 47 - A disponibilidade de informações acadêmicas aos estudantes. Pergunta 48 - A disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento aos novos estudantes.

4.2 Percepção dos Docentes a Autoavaliação

O segmento docente apresentou um Índice de Satisfação Geral (IS) de 4,0 no que tange ao eixo avaliado. Sendo que o indicador que obteve o maior índice fora o de “O Coordenador do Curso é acessível aos professores do curso?” (IS= 4,7) e o de menor “Existem reclamações dos colegas em relação ao Coordenador do Curso” (IS= 3,0).

4.2.1 Percepção dos Docentes sobre a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

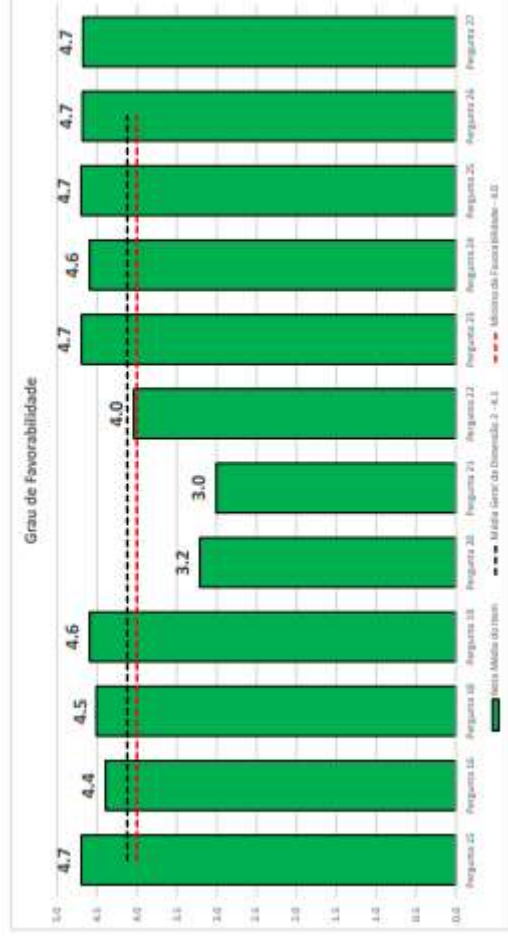
O segmento docente avaliou a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) com um IS Geral de 4,1 (Figuras 6 e 7), acima do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva a necessidade de um plano de ação de longo prazo.

Figura 6: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.



Legenda: Pergunta 1 - A contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno do campus. Pergunta 2 - As políticas (PIBIC, PIBIT, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos pesquisadores? Pergunta 3 - A contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno do campus. Pergunta 4 - A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas. Pergunta 5 - O processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Pergunta 6 - A integração das disciplinas do curso. Pergunta 7 - As atividades de estágio curricular do curso. Pergunta 8 - Os conteúdos científicos e culturais do curso. Pergunta 9 - As atividades práticas do curso. Pergunta 10 - A metodologia das aulas. Pergunta 11 - Você apresenta e explica detalhadamente o plano de ensino? Pergunta 12 - Você costuma cumprir o plano de ensino? Pergunta 13 - O uso dos ambientes virtuais de aprendizagem. Pergunta 14 - A relação dos discentes com os docentes.

Figura 7: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021



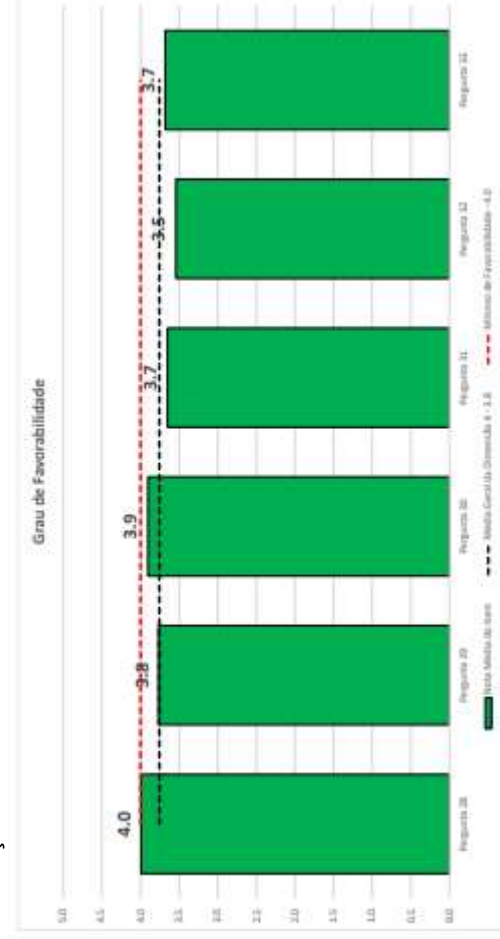
Legenda: Pergunta 15 - Sua cordialidade e educação com os discentes. Pergunta 16 - Consulta os alunos nas decisões sobre o andamento da disciplina? Pergunta 18 - Você considera bom o relacionamento com a turma? Pergunta 19 - Sua pontualidade. Pergunta 20 - Existem reclamações dos colegas em relação a outros professores? Pergunta 21 - Existem reclamações dos colegas em relação ao coordenador do curso? Pergunta 22 - A integração entre o corpo docente do curso é boa? Pergunta 23 - Você conhece o coordenador do curso? Pergunta 24 - O Coordenador do Curso está presente nas atividades do curso? Pergunta 25 - O Coordenador do Curso é acessível aos professores do curso? Pergunta 26 - O Coordenador do Curso é presente na coordenação ao longo do semestre? Pergunta 27 - O Coordenador do Curso atende bem aos acadêmicos?

4.2.2 Percepção dos Docentes sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)

O segmento docente avaliou a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) com um IS Geral de 3,8, conforme mostra a Figura 8, abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0. Tal resultado indica a necessidade de um plano de ação de médio prazo para a melhoria do índice de Satisfação.

Ressalta-se que, assim como no segmento discente, o pior indicador foi relativo ao sistema acadêmico utilizado pelo IFTO.

Figura 8: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021.

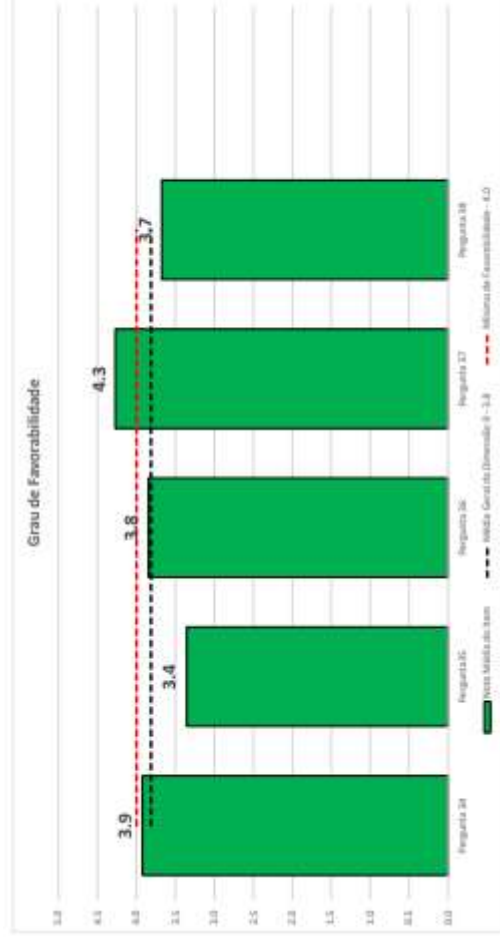


Legenda: Pergunta 28 - A imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade. Pergunta 29 - A comunicação interna. Pergunta 30 - O serviço de Ouvidoria. Pergunta 31 - Você considera o SIGA um sistema com boa apresentação visual? Pergunta 32 - Você considera o SIGA um sistema com boa navegabilidade? Pergunta 33 - Com que frequência atualiza o SIGA?

4.2.3 Percepção dos Docentes sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)

O segmento docente avaliou a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) com um IS Geral de 3,9 (Figuras 9), abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva, também, à necessidade de um plano de ação de médio prazo.

Figura 9: Política de Atendimento aos Discentes. Fonte: CPA 2021.



Legenda: Pergunta 34 - As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes. Pergunta 35 - O acompanhamento de egressos e sua continuidade na Instituição. Pergunta 36 - O atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais específicas. Pergunta 37 - O apoio a estudantes em situação econômica vulnerável (Programa de Assistência Estudantil). Pergunta 38 - Você considera o SIGA um sistema com boa navegabilidade?; Pergunta 38 - As ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas.

4.3 Percepção dos Técnicos-Administrativos a Autoavaliação

O Corpo administrativo avaliou o eixo 3 (Políticas Acadêmicas) com um IS Geral de 3,6, o menor score entre todos os segmentos avaliados. Para este segmento foram avaliados 17 indicadores. Para este segmento 70,5% dos indicadores ficaram abaixo do mínimo de favorabilidade.

4.3.1 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão)

Os técnicos-administrativos avaliaram a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) com um IS Geral de 3,5 (Figura 10), abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0, o que leva a necessidade de um plano de ação de médio prazo. Ressalta-se que todos os indicadores desta dimensão ficaram abaixo do mínimo de favorabilidade.

Figura 10: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.



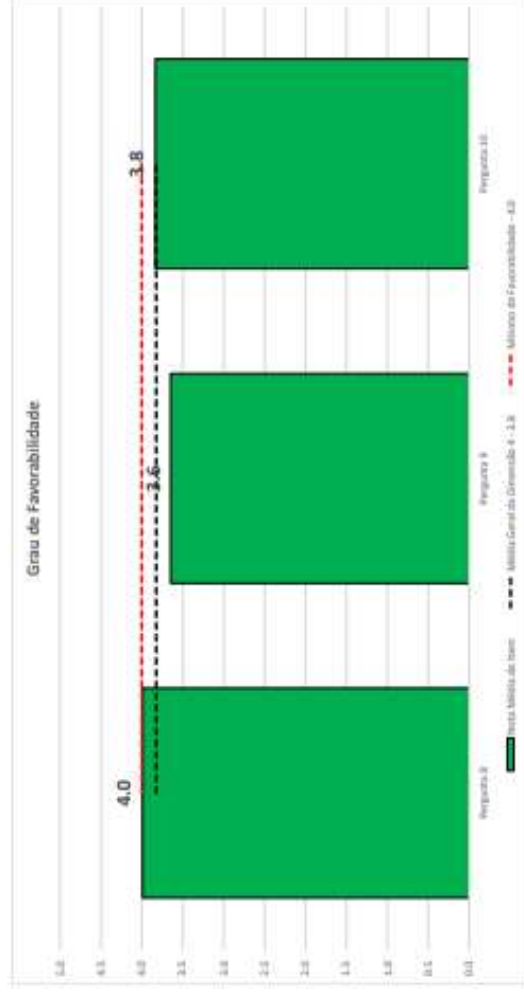
Legenda: Pergunta 1 - A contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus. Pergunta 2 - A inserção dos técnicos nas políticas e práticas de pesquisa? Pergunta 3 - A contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno do campus. Pergunta 4 - A participação dos técnicos nas atividades de extensão e cultura da Instituição. Pergunta 5 - A participação dos técnicos nas atividades acadêmicas. Pergunta 6 - O processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's). Pergunta 7 - A interação dos técnicos na execução das aulas práticas.

4.3.2 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)

O segmento dos técnicos-administrativos avaliou a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) com um IS Geral de 3,8, conforme mostra a Figura 11, abaixo do mínimo de favorabilidade IS = 4,0.

No que tange ao segmento Técnico-Administrativo torna-se necessária a revisão das questões relativas à Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, visto que o valor de “ α ” foi de 0,534. Neste quesito será necessária uma revisão nos modelos de questões, assim como, na quantidade de questões propostas para esta dimensão.

Figura 11: Comunicação com a Sociedade. Fonte: CPA 2021.



Legenda: Pergunta 8 - A imagem da Instituição e a comunicação com a sociedade. Pergunta 9 - A comunicação interna. Pergunta 10 - O serviço de Ouvidoria.

4.3.3 Percepção dos Técnicos-Administrativos sobre a dimensão 9 (Política de Atendimento aos Discentes)

O segmento dos TAE's avaliou a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) com um IS Geral de 4,0 (Figuras 12), sendo a melhor avaliação deste segmento.

Figura 12: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Fonte: CPA 2021.



Legenda: Pergunta 11- As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes. Pergunta 12 - O acompanhamento de egressos e sua continuidade na Instituição. Pergunta 13 - Você recebe boas recomendações dos profissionais formados no IFTO? Pergunta 14 - Você recomendaria um profissional formado no IFTO. Pergunta 15 - O atendimento aos estudantes Portadores de Necessidades Educacionais Específicas. Pergunta 16 - O apoio a estudantes em situação econômica vulnerável (Programa de Assistência Estudantil). Pergunta 17 - As ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

5.1 Formas de divulgação dos resultados

Finaliza-se a avaliação interna com a elaboração e publicação deste relatório, junto ao INEP, bem como a elaboração de um seminário para a divulgação dos resultados, perante a comunidade acadêmica.

Essas informações podem servir como tomada de decisões, para que a IES faça uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, que permitirão planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional (INEP, 2004).

A IES disponibilizará o relatório da Autoavaliação no site do EMEC (<https://emec.mec.gov.br/>), no site da IES (<http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/cpa>) (Figura 13).

Figura 13: Vista do site da CPA do IFTO. Fonte: <http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/cpa>.



5.2 Dificuldades e facilidades encontradas ao longo do processo

A Avaliação Institucional do ano de referência de 2020 teve como dificuldade a ausência física dos atores da Avaliação Institucional Interna. Entretanto, para minimizar esta barreira, a CPA usou dos formulários Google para

aquisição dos dados, assim como o Google Meet e o sistema de Conferência da Rede Nacional de Pesquisa. A Tabela 3 mostra o percentual de participação da Comunidade Interna no processo de Avaliação Institucional.

Tabela 3: Percentual de Adesão a Autoavaliação 2020.

Segmento	População	Amostra	Percentual de Adesão
Discente	5237	1132	21,62%
Docente	653	344	52,68%
Técnico Administrativo	588	246	41,84%

6. PLANO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Eixos	Dimensões	Ações recomendadas
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<p>I – Realização de Workshop para socialização dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no IFTO;</p> <p>II – Workshop sobre criação de grupos e redes de pesquisa;</p> <p>III – Workshop sobre utilização dos laboratórios;</p> <p>IV – Reunião com as unidades a respeito da curricularização da extensão; V – Disponibilização no portal da IFTO dos dados referentes aos trabalhos que foram e estão sendo desenvolvidos na instituição;</p> <p>VI – Ações internas e externas de comunicação e marketing a respeito do Ensino, Pesquisa e Extensão;</p> <p>VII – Normatizar e incentivar uma maior articulação entre discentes, docentes e técnicos administrativos em educação na realização e na participação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>VIII - Ampliar os convênios e parcerias para o fomento de estágios dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação;</p> <p>IX – Apresentar as possibilidades de parcerias com a fundação de amparo à pesquisa.</p>
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	<p>I – Realização de eventos abertos ao público com intuito de publicizar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação;</p> <p>II – Realização de eventos voltados aos egressos do IFTO;</p> <p>III – Criação de agendas semanais das equipes de comunicação e jornalismo com os responsáveis pelo ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>IV – Gestão das redes sociais voltada para divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>V – Realizar acompanhamento do preenchimento dos diários acadêmicos pelos docentes;</p> <p>VI – Criar momento entre docentes e DTI para tirar dúvidas e ouvir sugestões à respeito do SIGA;</p>

		<p>VII – Adoção de plataforma para reuniões virtuais com ferramentas de metodologias ativas, tais como, salas temáticas e lousa virtual;</p> <p>VIII – Realização do Seminário da CPA.</p>
	<p>Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Discente</p>	<p>I – Incentivar à participação dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em eventos de cunho científico;</p> <p>II – Desenvolver ações que permitam melhor acompanhamento dos egressos e de sua continuidade na instituição;</p> <p>III – Criar políticas de flexibilização do currículo, políticas de redução de carga horária de aulas e políticas de aproveitamento de atividade complementar e de estágio, assim como de participação em atividades de pesquisa e extensão e de cunho científico, como congressos e palestras, além da promoção de maior quantidade de eventos nos campi e de recursos financeiros que permitam aos discentes o exercício em projetos de pesquisa e extensão e a participação em eventos;</p> <p>IV – Aumentar e buscar diferentes fontes de captação de recursos financeiros, humanos e estruturais para a ampliação do atual número de auxílios;</p> <p>V – Disponibilizar novos tipos de auxílios, como também a criação/melhorias e ações pedagógicas que atendam os discentes com dificuldades acadêmicas e altas habilidades de forma satisfatória, como também promover o aumento da atratividade dos cursos ofertados;</p> <p>VI – Realizar pesquisas de mercado para apoio à criação de novos cursos em diferentes níveis (especialização, mestrado e doutorado), permitindo o acompanhamento e a permanência dos egressos na instituição.</p>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HAIR, J. F., Jr. ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/iftto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/iftto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Relatório de gestão – Exercício 2019. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/iftto/colegiados/consup/documentos-aprovados/relatorios/relatorios-de-gestao>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Orçamento 2019 do IFTO. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/iftto/reitoria/proad/orcamento/orcamento-2019-iftto/view>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. Execução Orçamentária e Financeira. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/iftto/reitoria/proad/execucao-orcamentaria-e-financ>eira. Acesso em: 30 mar. 2021.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2021.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a

Distância. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior>. Acesso em: 30 mar. 2021.